

- **Rio 2016: Militares que farão parte do esquema de segurança chegam ao Rio de Janeiro***
- **Comissão de C&T do Senado se reúne em Porto Alegre***
- **DRONES - SAE BRASIL anuncia Projeto Helidesign***
- **Evento de Sensibilização de Ameaça Terrorista para embaixadas***

Rio 2016: Militares que farão parte do esquema de segurança chegam ao Rio de Janeiro*

No decorrer desta semana, militares de diversas regiões do País que integrarão a segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 começaram a chegar ao Rio de Janeiro (RJ) para a concentração final.

A partir do próximo dia 24/07, os mais de 21 mil militares das Forças Armadas que ficarão na capital fluminense já estarão em condições de atuar, juntamente com os órgãos de Inteligência e Segurança Pública, para assegurar um ambiente tranquilo e pacífico aos turistas, brasileiros e delegações.

Nesta sexta-feira, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, acompanha um dos voos rumo à cidade do Rio de Janeiro levando mais de 200 militares, da Força Aérea Brasileira (FAB)

e da Marinha do Brasil. Vindos de batalhões de Manaus (AM), Belém (PA) e Brasília (DF), esses militares atuarão em ações de Defesa Nacional e, no caso da tropa vinculada à FAB, atuarão nos saguões e o entorno do aeroporto Galeão, e ao longo das principais vias de acesso ao aeroporto, principal porta de entrada de delegações e turistas.

O voo também levará ao RJ cerca de 100 fuzileiros navais que serão empregados em ações de garantia da lei e da ordem, em atendimento ao pedido do governo do estado que solicitou apoio extra das Forças Armadas para ações de Segurança Pública.

A aeronave utilizada para esse transporte é um Boeing 767, alugado pela FAB para ampliar sua capacidade de transporte estratégico. Além do transporte de tropas que atuarão nos Jogos Olímpicos, a aeronave também será usada em missões de ajuda humanitária, missões diplomáticas e de transporte aerológico. A aeronave pode transportar 257 pessoas, possui capacidade de carga de 38 toneladas, somando os dois porões, e volume de 115m³.

Os militares da Marinha que embarcam nessa aeronave pertencem ao Batalhão de Operações Ribeirinhas de Manaus. Já os da FAB são do Batalhão de Infantaria Especial de Manaus e Belém, Batalhão de Infantaria de Boa Vista e Porto Velho e Companhia de Infantaria de Alcântara. Eles passaram por mais de 100 horas de instrução específica para o evento e ficam no Rio até o final das Paraolimpíadas.

Aeronave de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN)

Todo país que se propõe a sediar um evento da magnitude dos Jogos Olímpicos precisa contar uma rede de atendimento a possíveis incidentes químicos, biológicos, radiológicos ou nucleares. No Brasil, tais procedimentos ficam a cargo das Forças Armadas, e são inseridos no esforço do enfrentamento ao terrorismo, uma das atribuições da Defesa no esquema de segurança dos Jogos.

Juntamente com outros órgãos da área da Saúde e da Segurança Pública, como bombeiros, SAMU e outros, os militares passaram por diversos treinamentos, desde a Copa do Mundo de 2014, e estão prontos para lidar com qualquer tipo de ameaça desta natureza. O assessor de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Ministério da Defesa, coronel Chamon De Lamare, explica que o setor avançou de forma intensa com a realização dos últimos grandes eventos no Brasil. “Com a experiência adquirida em outras situações, conseguimos ampliar a nossa rede de contatos e de envolvimento dos órgãos envolvidos”, afirmou.

Durante os jogos, será montada uma estrutura para descontaminação de possíveis pacientes e algumas aeronaves estão prontas para realizar o transporte com segurança, seguindo todos os protocolos internacionais exigidos.

Ao chegar à Base Aérea do Galeão, a imprensa poderá conhecer uma das aeronaves que poderá ser usada para o transporte de vítimas, caso ocorra algum incidente químico. O C-105 Amazonas será um dos responsáveis pela evacuação aérea em caso de ameaças QBRN.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 15 de julho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/22654-rio-2016-militares-que-farao-parte-do-esquema-de-seguranca-chegam-ao-rio-de-janeiro>

Comissão de C&T do Senado se reúne em Porto Alegre*

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal, presidida pelo senador Lasier Martins (PDT/RS), realizou, na tarde desta sexta-feira (1º), em Porto Alegre, a primeira audiência pública do Ciclo de Debates sobre a Realidade da Pesquisa e Inovação no Brasil. O encontro, que ocorreu na Assembleia

Legislativa, contou com a participação de representantes da comunidade acadêmica, da iniciativa privada, do governo e do Parlamento gaúcho. “Nosso objetivo é verificar a quantas andam a pesquisa científica e a inovação no Brasil, partindo da realidade do Rio Grande do Sul, que é o primeiro Estado a sediar este ciclo de debates.

O propósito é ambicioso, mas indispensável para que o País possa entrar na competição mundial, gerando empregos, tributos e qualidade de vida”, afirmou Lasier na abertura do evento.

Segundo o senador, os dados disponíveis estão desatualizados, há falta de planejamento e os recursos para o setor são escassos porque as verbas dos fundos setoriais de desenvolvimento científico e tecnológico têm servido para tapar buraco de outros setores governamentais. Ele revelou que a Comissão de Ciência e Tecnologia vem realizando o rastreamento dos recursos dos fundos setoriais, que somam cerca de R\$ 5 bilhões ao ano, mas apenas 13% desses recursos chegam ao seu destino.

O senador também apresentou projeto, pronto para ser votado na Comissão de Assuntos Econômicos, que impede o contingenciamento de recursos destinados à pesquisa científica e tecnológica.

O recente debate da Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado estabeleceu um fator comum: a necessidade de aumentar a cultura empreendedora para que a ciência e a tecnologia geradas a duras penas em nosso país e, principalmente, com recursos públicos possa dar retorno para a sociedade. Este resultado só pode vir de uma forma: com o sucesso de empresas que gerem lucro, impostos e empregos de nível diferenciado e de alto valor.

O estado do Rio Grande do Sul é exemplo no Brasil tentando aproveitar as oportunidades no tema da inovação. Temos vários parques tecnológicos e dois deles

que estão entre os melhores do país. Ali, trabalham quase 10 mil pessoas, inseridas num local de íntima interação entre empresas e universidades como a UNISINOS e a PUC.

Países que se destacam em inovação têm fundamentos que, no Brasil, recém começam a se consolidar: promovem empreendedores e empresas, promovem o capitalismo e educação aberta, principalmente a de cunho fundamental focando em matemática, física e línguas, a nativa e, geralmente, o inglês. Educa-se com fundamentação liberal e sem cacóides ideológicos, educa-se para a vida, para a competição saudável e não para “ideias especiais”.

Abundância de recursos públicos direcionados para ciência e tecnologia não compõe iniciativa suficiente para que um país explore a inovação. É condição importante, necessária, mas insuficiente. Além disso, precisa-se de um tecido adequado para costurar um ambiente que permita o aparecimento de empreendimentos inovadores. Empresas novas, fundadas por empreendedores movidos pelo conhecimento técnico e de mercado, são células essenciais.

Gerar “start ups” é uma missão de toda e qualquer organização (estatal ou privada) que esteja engajada em promover a inovação em nosso meio. Esta, por sua vez, apresenta-se como alternativa primordial na recuperação econômica do Brasil, em qualquer setor de atividade, gerando uma riqueza que muito mais depende da apropriação de conhecimento do que o simples investimento em ativos físicos que serão consequência e não causa de uma nação que se quer ver competitiva.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 15 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/tecnologia/noticia/22906/Comissao-de-C&T-do-Senado-se-reune-em-Porto-Alegre/>

DRONES - SAE BRASIL anuncia Projeto Helidesign*

São Paulo – Lastreada no conhecimento e experiência acumulados ao longo de mais de duas décadas de trajetórias bem-sucedidas dos seus programas estudantis Baja SAE, Fórmula SAE e, em particular, AeroDesign; e contando com o precioso apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior), a SAE BRASIL lança o Projeto Helidesign, nova iniciativa educacional desta feita voltada a alunos e professores do ensino profissional técnico de nível médio.

O Projeto Helidesign tem por objetivo estimular a difusão e o intercâmbio de técnicas e conhecimentos de engenharia de sistemas aplicada à operação de aeronaves de asas rotativas tipo drone, por meio de aplicações práticas e da competição entre equipes.

Equipes integradas por até 15 alunos, supervisionadas por um professor da instituição que representam, deverão desenvolver sistemas instalados a bordo de drones, visando o cumprimento de tarefas (ou missões) que constituem o desafio técnico da Competição, segundo requisitos detalhados no Regulamento da Competição.

O drone deverá seguir modelo padronizado, com características definidas em Regulamento e de valor acessível às equipes concorrentes. Os sistemas de bordo, desenvolvidos a partir de dispositivos e componentes eletrônicos disponíveis no mercado, deverão resultar do talento, capacidade criativa e dedicação de cada equipe.

Em sua primeira edição, que cumprirá a função de “projeto piloto”, o Projeto Helidesign será desenvolvido nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, e abrangerá todos os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, no total de 10 instituições, fornecendo ensinamentos e subsídios para a expansão geográfica em plano nacional, desejada para futuras edições.

A competição - evento final de três dias de duração - deverá ter lugar na cidade de Itajubá, MG, no primeiro semestre de cada ano. A primeira edição da Competição Helidesign está programada para ocorrer no primeiro semestre de 2017.

O Projeto prevê ainda um programa de treinamento e capacitação voltado a professores orientadores das equipes concorrentes, estruturado de maneira modular, com ênfase nos elementos de missão definidos para a Competição, a ocorrer no segundo semestre de 2016.

Do seu antecessor e inspirador AeroDesign, o Projeto Helidesign fará uso de conceito similar, da mesma organização e processos, da mesma equipe técnica, diferindo no foco tecnológico (sistemas inteligentes de bordo, em contraposição a estruturas e aerodinâmica) e no público alvo (estudantes e professores do ensino profissional técnico de nível médio, em contraposição a estudantes engenharia).

“O conhecimento e experiência acumulados em mais de duas décadas de realização de competições estudantis da SAE BRASIL serão utilizados na formulação e realização do Projeto Helidesign, constituindo-se em garantia do sucesso da nova iniciativa, em benefício de alunos e professores do ensino profissional de nível médio”, declarou Frank Sowade, presidente da SAE BRASIL.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 14 de julho

Link: <http://www.defesanet.com.br/vant/noticia/22934/DRONES---SAE-BRASIL-anuncia-Projeto-Helidesign/>

Evento de Sensibilização de Ameaça Terrorista para embaixadas*

Na última terça-feira (12) em Brasília, adidos e embaixadores, órgãos de segurança pública e militares das Forças Armadas, do Comando Conjunto de Prevenção ao Terrorismo (CCPCT), participaram de evento no Comando Militar do Planalto (CMP), para Sensibilização de Ameaça Terrorista (SAT) durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

A fim de desenvolver uma mentalidade de prevenção da ocorrência terrorista no País e apresentar as ações interagências planejadas para os Jogos, o general-de-divisão César Leme Justo, coordenador de Defesa de Área (CDA), na estrutura de Comando e Controle criada para a segurança do grande evento, explicou que o enfrentamento ao terrorismo tem sido coordenado de forma integrada por setores do governo federal, como os Ministérios da Defesa e da Justiça, e a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). “Embora verticalizados, funcionam horizontalmente em todos os sentidos, com foco na fluidez do processo decisório”, afirmou o general.

A participação de 50 integrantes das embaixadas, em Brasília, traz a experiência dos demais países no combate e na percepção mais apurada das ameaças terroristas, cujos protocolos já são conhecidos internacionalmente. Materiais abandonados, atitudes suspeitas, ações que não estão condizentes com a rotina normal de uma área são colocadas como alvo de observação das agências como um todo.

Mesmo a possibilidade de ocorrência terrorista ser baixa, como afirmam as autoridades, isso não altera o planejamento da segurança dos Jogos, a definição de protocolos e as atividades de prevenção, possibilitando um treinamento constante dos envolvidos.

O embaixador da Bulgária, Valeri Yotov, comentou a importância da sensibilização, uma vez que “o terrorismo é uma ameaça global, que sempre busca produzir um efeito assustador e não reconhece fronteiras e vítimas inocentes. As medidas são importantes para dar um sentido de segurança aos turistas, as delegações, aos esportistas”.

A prevenção e combate ao Terrorismo e a Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBN) são tema de diversas atividades realizadas no Rio de Janeiro e nas cidades-sede de futebol (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Manaus e Salvador). Em Belo Horizonte, também na última terça-feira (12), proprietários de bares e restaurantes participaram de palestra de prevenção a atos terroristas, ministrada pelo Exército, Polícia Militar (GATE), ABIN e Corpo de Bombeiros.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 14 de julho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/evento-de-sensibilizacao-de-ameaca-terrorista-para-embaxadas/>

* Não mencionado o autor